

*21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 16 de Novembro de 2006*

ACTA

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia / Informações

Ponto 2. Decisões proferidas ao abrigo de Delegação e Subdelegação de Competências

2.1. Licenciamento de Obras Particulares

Ponto 3. Apreciação das Propostas de Acta de 20.07.2006 e de 27.07.2006

Ponto 4. **EDUCAÇÃO** – EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

. FESTA DE NATAL /2006

- Aquisição de Prendas

Ponto 5. **EDUCAÇÃO** – ENSINO BÁSICO

. FESTA DE NATAL /2006

- Aquisição de Prendas

Ponto 6. **CULTURA** – BIBLIOTECA MUNICIPAL

. PROGRAMA INTEGRADO DE PROMOÇÃO DA LEITURA

- Natal 2006

Ponto 7. **CULTURA** – MUSEU MUNICIPAL

. Aquisição de Equipamento

- Aprovação de Candidatura ao POS-C

Ponto 8. **CULTURA** – APOIO A FESTIVAIS E INICIATIVAS DIVERSAS

- Cercal Rock/2006

***21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 16 de Novembro de 2006***

Ponto 9. **ACÇÃO SOCIAL** – APOIO A ACTIVIDADES NO ÂMBITO DA ACÇÃO SOCIAL

- . Festas de Natal /2006

Ponto 10. **ACÇÃO SOCIAL** – CASA DA CRIANÇA

- . Festa de Natal /2006

Ponto 11. **URBANIZAÇÃO E URBANISMO** – ILUMINAÇÃO PÚBLICA

- . PROLONGAMENTO DE REDE
- . Pedrogão do Pranto - Troço da EM 621
  - Homologação do Auto de Recepção Provisória

Ponto 12. **URBANIZAÇÃO E URBANISMO**

- . Bairro Pré-Fabricado
- . Demolição de 4 Casas Pré-Fabricadas
  - Homologação do Auto de Recepção Provisória

Ponto 13. **URBANIZAÇÃO E URBANISMO**

- . Bairro Pré-Fabricado
- . Demolição de 4 Casas Pré-Fabricadas - 2.ª Fase
  - Homologação do Auto de Recepção Provisória

Ponto 14. **SANEAMENTO E SALUBRIDADE** – CEMITÉRIOS

- . CONSTRUÇÃO/REABILITAÇÃO
- . Das Paróquias - Comparticipações
  - Cemitério da Capelania do Espírito Santo (2.ª Fase) - Freg. de Soure

***21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 16 de Novembro de 2006***

Ponto 15. **PROTECÇÃO CIVIL – A.H.B.V.S.**

- . Apoio ao Investimento
  - Viatura para Transporte de Doentes
  - 2 “(s) de Emergência Médica

Ponto 16. **NATAL/2006**

- . Iluminação da Sede do Concelho

Ponto 17. **TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE SOURE**

- . Natal/2006

Ponto 18. **GRANDES OPÇÕES DO PLANO - PPI E AMR - E ORÇAMENTO // 2006**

- . Apreciação de Propostas de Alteração - 9.ª/9.ª -

Ponto 19. *Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18.09*

***21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 16 de Novembro de 2006***

**Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia / Informações**

O Senhor Presidente começou a reunião prestando um conjunto de informações:

- Os Presidentes dos Municípios que integravam a Associação do Baixo Mondego e Gândaras tiveram mais uma reunião no dia 14 de Novembro, em Montemor-o-Velho, na sequência de outra mantida com o Presidente da CCDRC sobre o QREN - 2007/2013. Foi já possível perceber algumas das características do próximo QCA: qualquer Candidatura, em si mesma, terá que evidenciar a auto-sustentação do investimento realizado; qualquer candidatura não será avaliada de forma avulsa mas de forma integrada num conjunto de investimentos de natureza supramunicipal, regional ou mesmo nacional.

Se o Município de Mortágua vier a integrar com os Municípios do Baixo Mondego e Gândaras, uma nova Associação, que passará a corresponder a um espaço que é exactamente o da NUT III... qualquer Candidatura de um qualquer Município dessa nova Associação que seja apresentada ao próximo QCA, se validada, já terá dado resposta à exigência de integração prevista.

- Em termos de Plataforma Empresarial Logística da Figueira da Foz, os dez Municípios que a integram realizaram na última quinzena três reuniões, a última, ontem, na Figueira da Foz. A equipa a quem foi adjudicado o trabalho apresentou-o concluído, portanto, o projecto propriamente dito está terminado e agora impõe-se que, através desse trabalho, seja apresentada a Candidatura, sendo que está já perspectivado qual será o esforço de cada Município.

Pensamos que há uma base geográfica - pólo devidamente potenciado -, que poderá permitir um conjunto de sinergias e de ganhos em escala.

- Estive presente, com o Director de Departamento, Dr. Marcus Tralhão, em algumas reuniões na CCDRC relativas ao acompanhamento de vários Planos de Pormenor que estão a seguir os trâmites normais mas não estão a ter a celeridade que gostaríamos.

- Quanto ao Parque Eólico de Degraças/Rabaçal, decorridos onze meses, a receita municipal correspondente é de  $\approx$  121.000,00 euros, o que nos permite constatar que a média mensal deverá rondar os 10.000,00/11.000,00 euros.

***21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 16 de Novembro de 2006***

- Os múltiplos investimentos em curso estão a decorrer com a normalidade possível, sendo que, no próximo dia 19 de Novembro irá ocorrer, em conjunto com a Junta de Freguesia de Figueiró do Campo, a inauguração do investimento feito na reabilitação profunda do Edifício polivalente da Sede da Junta, onde também funciona a Extensão de Saúde; ao mesmo tempo, a Junta de Freguesia aproveitará para fazer a apresentação do seu Brasão.

No dia 26 de Novembro, conjuntamente com a Junta de Freguesia de Vinha da Rainha, irá ocorrer a inauguração formal da Casa Mortuária da Capelania de Queitide.

**\* SAÚDE**

- A Unidade de Saúde Familiar de Soure entrou em funcionamento a 30 de Outubro... após um período considerado adequado, procuraremos ter um conjunto de elementos que permitam avaliações objectivas.

- Quanto à Extensão de Saúde da Freguesia da Gesteira, a forma negativa como tem vindo a decorrer o seu funcionamento já motivou uma reunião urgente entre a Câmara Municipal e as Autoridades de Saúde. De facto, a nova Unidade de Saúde estará a ter um entendimento negativo daquilo que resultaria da integração da Extensão de Saúde da Gesteira na mesma... estará convencida que essa integração é também espacial e não o é, ou não o deveria ser!!!

Afinal, a continuar esta ambiência, a integração da Extensão da Gesteira na nova Unidade de Saúde Familiar está-se a revelar uma forma inqualificável de, porventura, se diminuir a resposta de Saúde existente na Freguesia; não deixaremos de agir politicamente em conformidade.

**\* ACÇÃO SOCIAL/URBANISMO**

O, então, Centro Regional de Segurança Social de Coimbra e a Câmara Municipal de Soure subscreveram um Protocolo para instalação dos Serviços de Segurança Social, no Concelho de Soure, em 27 de Dezembro de 1988. Concretamente o Centro Regional comprometeu-se a compartilhar os encargos com obras de adequação e a Câmara Municipal obrigou-se a afectar uma parte do imóvel, gratuitamente, por um prazo de 25 anos, para estes fins, isto é, até 2013.

Com a recente cheia, para além da degradação dos soalhos e das paredes, todos os canais de comunicação, informáticos e eléctricos, que estavam perto do chão, terão ficado praticamente destruídos. Assim, foi-nos enviado um ofício solicitando à Câmara Municipal que, a título provisório, cedesse um espaço alternativo para poderem continuar a garantir o atendimento aos Municípios, no domínio da

**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 16 de Novembro de 2006**

Segurança Social e do Emprego sob pena de poderem ter que, transitoriamente, encerrar.

Numa ambiência em que toda a gente fala de encerramentos por tudo e por nada... evidentemente, por maioria de razão, procurámos dar uma resposta rápida. Como ainda está a decorrer o concurso de aquisição de equipamento para o novo Espaço Wireless, entendemos que se deveria autorizar a utilização desse espaço por um período até noventa, ou cento e vinte dias.

- Uma das pedreiras que existe no Concelho, a LRP - Britas do Centro, apresentou, junto das entidades competentes, um projecto de ampliação. A avaliação desse projecto de ampliação foi, nos termos da lei, sujeita a um período de consulta pública.

Entendemos que, não obstante o que possamos pensar sobre o assunto, deveríamos solicitar a uma empresa especializada na matéria que elaborasse um parecer sobre os possíveis efeitos directos e indirectos no ambiente natural e social da ampliação pretendida bem como das medidas previstas e adequadas para evitar/minimizar ou compensar tais impactos, tendo essa tarefa sido determinada ao Dr. Marcus Tralhão.

A Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno referiu que: “na área da Educação, na Biblioteca Municipal de Soure, a acção programada para este primeiro período chama-se *“As Velhas Histórias da Avó Guiomar”* em que são abordados, acima de tudo, os Direitos da Criança, tema este escolhido em articulação com os Projectos Curriculares, quer dos Jardins de Infância, quer das Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Uma vez mais, estas acções reforçam a importância do livro como fonte de descoberta, de prazer e de alegria. Todas as Escolas do 1.º CEB, Jardins de Infância, também aqueles que funcionam nas IPSS’s do Concelho, são convidadas a participar.

No Sábado, dia 11 de Novembro, decorreu uma acção de formação dinamizada pelas Técnicas do Gabinete de Acção Social da Câmara Municipal, dirigida aos Recursos Humanos que estão envolvidos nas Actividades de Enriquecimento Curricular no período em que decorrem actividades lúdicas na área de expressões artísticas. O grande objectivo desta acção é, acima de tudo, promover o desenvolvimento de competências para que, efectivamente, desempenhem adequadamente as suas funções junto dos alunos que frequentam estas actividades contribuindo para a contínua melhoria da qualidade do serviço prestado. Foi uma

***21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 16 de Novembro de 2006***

acção extremamente prática com demonstração e execução, pelas próprias funcionárias, de actividades concretas e diversificadas a desenvolver com os alunos para que todos os momentos que passam na Escola sejam enriquecedores e que despertem também para outras competências, como o estimular para a imaginação e a criatividade.

Nesta acção participaram trinta e cinco Auxiliares de Acção Educativa, quer da Câmara Municipal, quer das Instituições com quem a Câmara Municipal estabeleceu parcerias, no âmbito do Programa de Generalização do Ensino do Inglês e de Outras Actividades de Enriquecimento Curricular.

Informar também que, no âmbito da política de proximidade instituída pela Câmara Municipal, estive presente, no dia 29 de Outubro, no almoço de encerramento de época promovido pelo Rancho Folclórico “Papoilas da Serra”, Freguesia de Degraças.

No dia 11 de Novembro, a Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Cotas convidou-nos a participar no já tradicional Magusto onde esteve presente a Escola de Música do Centro Cultural e Recreativo do Povo de Brunhós. É importante que as Escolas de Música contribuam para este reforço da coesão concelhia e que haja intercâmbio entre instituições; é uma forma de contribuímos para a união dos Municípios do Concelho.

Estive também presente na Associação Cultural, Recreativa e Social de Samuel, na Festa da Música, em que participaram os Grupos que integram as valências de Jardim de Infância e ATL e também a própria Escola de Música da Instituição.”

O Senhor Vice-Presidente Santos Mota referiu que: “começar por desejar as boas vindas ao Senhor Vítor Espírito Santo a este órgão.

No âmbito da política de proximidade, e a convite de diversas Instituições do Concelho, a Câmara Municipal fez-se representar na área do Desporto e Tempos Livres, no dia 28 de Outubro, no 10.º Saurium TT, organizado pelo Grupo de Tracção Total e Aventuras de Soure, mais uma vez, esta iniciativa foi um êxito. Esta direcção veio reafirmar a dinâmica e o seu empenho na promoção e na divulgação das potencialidades do nosso Concelho.

Ainda no mesmo dia, estivemos na Associação Regional do Centro de Caça e Pesca de Vila Nova de Anços, que promoveu uma iniciativa desportiva entre os seus associados.

No dia 04 de Novembro, a Direcção do Centro Cultural e Recreativo de S. Bento, da Carregosa, realizou um torneio convívio.

***21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 16 de Novembro de 2006***

No dia 05 de Novembro, a Associação Regional de Caça e Pesca de Vila Nova de Anços promoveu um convívio de Pesca Desportiva no Rio Arunca; queria aproveitar para felicitar este clube porque conseguiu atingir um objectivo bastante difícil que é a promoção aos Campeonatos Nacionais nesta vertente desportiva.

Na área de Cultura e Lazer, a Câmara Municipal fez-se representar, no dia 05 de Novembro, na Associação Cultural, Recreativa e Desportiva dos Simões, num convívio popular.

No dia 11 de Novembro, no 10.º Festival do Cercal Rock.

No dia 12 de Novembro, no 22.º Aniversário do Centro Recreativo do Casconho. Na área da Urbanização e Urbanismo - Iluminação Pública dizer-vos que a Câmara Municipal continua a investir, um pouco por todo o Concelho, no reforço, quer através da colocação de bip's, luminárias ou prolongamentos de rede.

Para finalizar, dizer-vos que hoje, como dia Internacional da Tolerância, um tema cada vez mais actual, o respeito pelo outro, o respeito pela diferença... infelizmente estes valores vão-se diluindo em prol de interesses económicos. A intolerância, infelizmente, é cada vez mais evidente em todas as vertentes da vida humana e nós Autarcas também temos obrigação de promover estes sentimentos mas muitas vezes andamos distraídos e esquecemo-nos, não é que eu seja muito defensor destes dias mas, pelo menos, obriga-nos a reflectir, a meditar e, se possível, a praticarmos este valor no dia a dia.”

A Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos referiu que: “em nome da CDU e do PCP desejar as boas vindas ao novo Vereador do PSD, que possa contribuir para as medidas que aqui são tomadas a bem da população do Concelho de Soure.

Pegando na parte final da intervenção do Senhor Vice-Presidente Santos Mota, referir que tenho total solidariedade com o que acabou de dizer.

Gostaria de levantar um conjunto de assuntos em nome da CDU e não como Vereadora em Regime de Permanência. São questões que já aqui foram levantadas, resultantes de uma visita à Freguesia da Granja do Ulmeiro, em Outubro, que gostaria de reforçar aqui no Executivo e passo a citar: quando fizemos esta visita, na reunião de Câmara seguinte, alertei para um problema que considerámos grave e de risco. Na Painça de Cima, a Rua da Alegria, por cima da fonte, é uma rua que apresenta perigo de desmoronamento, onde foram arrancadas várias árvores que sustentam aquelas terras e este perigo ainda é maior quando assistimos a infiltrações de águas nesta mesma via. É uma estrada estreita com dois sentidos e para os carros que circulam no lado da berma representa, tanto para as viaturas como para as pessoas um risco grande.

*21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 16 de Novembro de 2006*

Depois gostava também de levantar uma outra questão que nos foi colocada pelos residentes, quer na Rua de Gabrielos, quer na Rua do Comércio, que tem a ver com a situação das águas pluviais e a falta de solução para as mesmas. A Rua de Gabrielos não tem uma solução para canalizar águas pluviais, a Rua do Comércio já tem embora, segundo os residentes, não seja suficiente pois em períodos de chuva é usual ver essa rua inundada. Estas águas pluviais agravam a situação da rede de saneamento que se encontra naquela zona.

Outra questão que coloquei tem a ver com a necessidade da colocação de um abrigo na paragem de autocarro escolar nas Alagoas porque as crianças não têm qualquer abrigo para as proteger.

Os moradores da Granja do Ulmeiro continuam a considerar que uma das grandes carências da Freguesia é a falta de zonas de estacionamento e continuam a apontar como solução aquilo que já falámos, que tem a ver com o terreno por trás do dormitório, utilizado por trabalhadores da REFER mas também por todos os utentes. Gostaria de saber se, entre a altura em que levantei esta questão e agora, existe algum encaminhamento nestes assuntos.

Relativamente aos assuntos que trato directamente na Câmara Municipal gostava de dizer o seguinte: no âmbito da Acção Social, neste momento, estamos a concluir um levantamento sobre a habitação no Concelho de Soure, fizemos um estudo social e urbano para termos dados objectivos na apresentação de Candidaturas. Uma das Candidaturas será considerável em termos de valor e irá ser uma solução para pessoas que, neste momento, não têm condições de habitação em Soure, nomeadamente na sede do Concelho, e em breve poderá ser apresentada.

Também estamos a preparar, e está quase concluído um estudo social e urbano, para o espaço da Antiga Escola Secundária de Soure. Pensamos que vai ser um projecto muito interessante.

Temos reunido com várias empresas e com o INH. Segunda-feira, da parte da manhã, iremos ao Porto, à reunião final para apresentação de um dos projectos.”

O Senhor Presidente respondeu dizendo: “penitencio-me por não ter começado a reunião por desejar aquilo que é óbvio, que a presença entre nós do novo Vereador do PSD, Senhor Vítor Espírito Santo, venha a ser afirmativa e positiva.

Entrando nas questões que a Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos abordou, na sequência de uma visita de trabalho que fez com a CDU à Freguesia da Granja do Ulmeiro... quanto à questão da Painça de Cima, ela é nossa conhecida e a informação que me foi dada pelo Senhor Chefe de Gabinete Américo Nogueira é que, numa zona residencial de arruamento estreito, ocorreram, quase em

*21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 16 de Novembro de 2006*

simultâneo, duas roturas de água, o que terá feito com que a intervenção que se impunha de normalização urbanística ficasse prejudicada, não pela correcção casuística dessas roturas mas pela substituição, por parte das adutoras, no sentido de diminuir a probabilidade de ocorrência de roturas nessa zona. É um assunto que está a ser acompanhado com o sentido de responsabilidade, necessário e adequado, e que esperamos venha a ser resolvido.

Rua de Gabrielos, Rua do Comércio, águas pluviais mesmo junto ao estacionamento do Instituto Pedro Hispano... aquela é uma rua que já teve nos últimos anos, um conjunto sucessivo de intervenções, desde colocação de novas adutoras de água, porque a largura das anteriores era insuficiente; desde reforço da capacidade dos colectores de esgotos... por forma a que se encontrasse uma solução infraestrutural em termos de drenagem que resolvesse a questão. A informação que possuo é de que, em situações normais, o problema está muito razoavelmente resolvido; porém, em situações de intensa pluviosidade, mesmo assim, a questão ainda não o estará completamente. A forma como deveremos propor qualquer outra intervenção nessa zona deve assentar numa informação técnica que, de forma sustentada, nos diga que isso resolve de facto o problema. O Chefe da Divisão de Obras Públicas, o Eng.º Mário Monteiro, está instruído no sentido de nos apresentar uma proposta tecnicamente consistente e com capacidade resolutive do problema e não apenas com capacidade minorativa ou atenuadora do mesmo.

Abrigo das Alagoas...é um dos abrigos que deverá surgir a curto prazo. Temos vindo, regularmente, a alargar a rede de abrigos e numa das próximas reuniões, solicitarei ao Senhor Vice-Presidente Santos Mota que nos distribua, não apenas o número de abrigos que nos últimos anos foram colocados no Concelho, mas a sua distribuição por Freguesias... também mobiliário urbano, como por exemplo, os ecopontos, os contentores, os baldes... para termos a noção, não apenas do valor global, mas também do equilíbrio que tem estado adjacente a essa repartição, e ainda daquilo que, porventura, devamos investir nesse domínio.

Nas Alagoas está previsto o abrigo como está prevista a iluminação na ligação viária porque ainda há muita gente que faz o trajecto a pé de Alagoas à Sede da Freguesia. Zona de Estacionamento, terreno por trás do dormitório da REFER... já tive uma reunião com o responsável pela Zona Operacional, os técnicos estão a preparar uma proposta de Acordo/Protocolo que aponte não apenas para o tipo de investimento a realizar mas para o custeio porque, como sabem, é um investimento de interesse público mas que é feito em área privada.

Complementando a intervenção da Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos dizer-vos que nos domínios da Acção Social e Urbanismo estão a ser

***21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 16 de Novembro de 2006***

desenvolvidos dois trabalhos que consideramos de grande alcance... aproveitando a estrutura do CLAS, têm sido realizadas reuniões com as IPSS's e com as Juntas de Freguesias para elaboração de um levantamento de famílias enquadráveis numa Candidatura ao PROHABITA para a mesma poder ser apresentada. Por outro lado, está a ser desenvolvido um trabalho que visa que, no espaço da Antiga Escola Secundária, possa vir a ser possível, nos termos da lei, encontrarmos forma de motivar o sector privado a fazer um investimento em perto de três dezenas de vivendas unifamiliares, habitação a custos controlados, de qualidade, abrindo-se assim, perspectivas a famílias com menores recursos e, procurar ainda conjugar esse facto com a necessidade que já nos foi exposta, formalmente, pela Santa Casa da Misericórdia, que nos solicitou um terreno nessa zona para investir no alargamento da sua resposta em Lar.”

A Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos continuou dizendo: “sobre a Implementação do SIG - Sistema de Informação Geográfica, tivemos já a primeira reunião na semana passada com uma das directoras onde foi já elaborado o cronograma para cerca de 25% das Acções de Formação que irão decorrer até Dezembro e terá início, já com o grupo que vai estar em formação, no dia 22 de Novembro, na Biblioteca Municipal.”

O Senhor Vereador Prof. Fernando Martinho referiu que: “começava por desejar que esta integração do nosso companheiro Vítor Espírito Santo seja um sucesso, seja frutuosa e que o trabalho que ele venha aqui a realizar seja profícuo, tendo em vista ao desenvolvimento do nosso Concelho. Estou certo que vem imbuído deste espírito e, por conseguinte, é com muito prazer que me sento ao lado dele esperando que o trabalho que iremos desenvolver corresponda às expectativas que os eleitores depositaram no nosso projecto.

Gostaria de me congratular com a sua contínua preocupação com os serviços prestados pelo Centro de Saúde de Soure ou pela Unidade de Saúde Familiar. É verdade que registámos a ausência do Senhor Director do Centro de Saúde na última reunião, justificada, no entanto isso não nos coíbe de dizer que, de facto, a explicação de viva voz, por agora fundamental, para que entendêssemos melhor o que se está a passar, no nosso Concelho, a nível de Saúde.

O Senhor Presidente referiu que vai ser feita uma análise avaliativa do que se está a passar no final de Novembro e, de facto, acho que é fundamental, tanto mais que na última reunião tivemos oportunidade de receber um comunicado do Director do Centro de Saúde onde se enumerava uma série de considerandos tendo em vista a

***21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 16 de Novembro de 2006***

justificação do aparecimento, quer da Unidade de Saúde Familiar, quer da passagem da Consulta Alargada para a Granja do Ulmeiro e parece-me que o que aqui está escrito, sete dias depois, não foi exactamente isso que aconteceu. Há aqui uma série de incertezas que, do nosso entender, não contribuem nada para a cancuridade das nossas populações e que, evidentemente, todos nós estamos disponíveis para encontrarmos soluções que respondam às necessidades das nossas populações em termos de Saúde; registando, mais uma vez, que o Senhor Presidente continua com essa mesma preocupação.

Outra questão é a do QREN, pelo menos por aquilo que me é dado a conhecer, não está muito claro como é que se vai desenvolver o QREN, esperemos que até ao final do ano que vem já esteja tudo “a rolar sobre rodas”, até lá há um trabalho muito grande a fazer e é sempre bom perceber que as Associações que são necessárias estabelecer para que se possa usufruir dos benefícios do QREN estão a ser feitas de baixo para cima... Também me parece bem a existência de um Plano Estratégico que irá corresponder às necessidades e às potencialidades dessa região da NUT III, isto leva-me a uma questão porquanto não pudemos dissociar isto das políticas municipais e do que existe em cada um dos Municípios que também nos leva a pensar num Plano Estratégico para o nosso Concelho. A pergunta que eu lhe queria colocar é a seguinte: sendo este também um instrumento importante no futuro, tendo em vista o melhor fruto das potencialidades do QREN, como é que está o PDM?

É sabido, e por diversas vezes aqui o temos referido, que a nossa preocupação com a dívida municipal é aquela que todos conhecem mas é sobretudo uma preocupação com os pequenos fornecedores e vem isto a propósito de uma abordagem de que fui alvo há pouco tempo, na rua. A questão é que este pequeno fornecedor, que executou serviços em 2004/2005 para a Gastronomia e S. Mateus, ainda não foi ressarcido do montante constante dos contratos, estou a falar de um Grupo Musical. Gostaria de saber em que pé é que isso está, é verdade que poderá haver aqui uma questão legal que se pode substituir, não sei, o Senhor Presidente depois esclarecerá, mas evidentemente estamos a falar de pessoas humildes para quem estas quantias significam alguma coisa e que não dão uma boa imagem da Câmara Municipal enquanto pagadora.”

O Senhor Presidente respondeu dizendo: “relativamente à Saúde importa que, neste momento, percebamos duas coisas: o Director do Centro de Saúde, neste momento, é o responsável operacional pelas oito Extensões de Saúde do Concelho, mas já na Unidade de Saúde Familiar, evidentemente, acompanhará o que se passa

*21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 16 de Novembro de 2006*

mas, afigura-se-nos, sem competência para intervir... significa que se nós convidarmos o Senhor Director do Centro de Saúde, ele estará à vontade para se pronunciar sobre o que se passa nas Extensões de Saúde, mas, em bom rigor, no que toca à Unidade de Saúde Familiar deveríamos convidar a Senhora Coordenadora.

Agora o que me parece e o que eu disse foi o seguinte: dos dados que nos têm chegado, as Extensões de Saúde, exceptuando o caso da Gesteira, estão a funcionar melhor até do que era habitual, com atendimento nos quatro ou cinco dias, com os médicos a cumprirem, com diversas valências de assistência médica a funcionar... A Unidade de Saúde Familiar, começou a 30 de Outubro, estamos a procurar recolher dados, quer em Soure, quer na Gesteira para podermos vir a fazer uma análise “avaliativa”. Aquando da ocorrência formal da entrada em funcionamento dessa Unidade de Saúde Familiar, fui lá como Presidente de Câmara, fui lá para dizer que tudo aquilo que possa constituir uma melhoria da resposta qualitativa nos cuidados de Saúde prestados no Concelho deve merecer o nosso aplauso e tê-lo-á se isso vier a corresponder a uma realidade que não implique o sacrifício de qualquer resposta com a qual os cidadãos estavam satisfeitos... portanto, foi uma posição claramente expressa no meu discurso “oficial” nesse momento, que mantenho em qualquer lugar e em qualquer circunstância e devo reafirmar que desejo que a Unidade de Saúde Familiar seja um êxito.

No caso da Gesteira, a Unidade de Saúde Familiar, até ao momento, não está a valorizar os cuidados de Saúde prestados na Freguesia, está a prejudicar, a diminuir os mesmos, portanto, ou haverá uma modificação no entendimento ou no tratamento que a Unidade de Saúde Familiar está a dar à Extensão de Saúde ou a nossa estratégia passará pela defesa da eventual subtracção da Extensão de Saúde da Gesteira à Unidade de Saúde Familiar e pela retoma do seu funcionamento autónomo enquanto Extensão de Saúde, na dependência da Direcção do Centro de Saúde.

Questão do PDM... como sabem, o processo de Revisão do PDM tinha sido iniciado já no mandato anterior. O processo de elaboração do novo Plano Nacional de Ordenamento do Território e dos Planos Regionais de Ordenamento do Território é um processo que está em marcha, ao que parece acelerada; ainda agora, no dia 08 de Novembro, pelo que nos informa o Dr. Marcus Tralhão, que me representou nessa reunião na CCDRC, foi feita a apresentação da Comissão mista de Coordenação onde também está a Câmara Municipal. Agora o que acontece é que se a entrada em vigor do novo Plano Nacional e dos PROT's corresponder ao calendário previsto, as revisões dos

**21.<sup>a</sup> Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 16 de Novembro de 2006**

PDM's passarão a depender apenas de estarem ou não em conformidade com estes Planos e serão aprovadas pelos órgãos municipais, quando muito, com o Parecer da CCDRC, isto é, tudo aponta que deixarão de ser processos de quatro/cinco anos para serem processos bem mais céleres.”

O Director de Departamento de Obras e Urbanismo, Dr. Marcus Tralhão, fez uma explicação sobre a questão do PDM.

O Senhor Vereador Prof. Fernando Martinho continuou dizendo: “a minha observação relativamente ao Centro de Saúde resulta de uma análise que entretanto fiz do comunicado que o Senhor Director do Centro de Saúde colocou em público e de algumas dúvidas que subsistem e que, eventualmente, vossa excelência poderá esclarecer. No penúltimo parágrafo pressupunha-se, pelo menos eu entendi como tal, como um esclarecimento aos utentes que diz o seguinte: “*assim, a partir de 30 de Outubro, a Consulta Alargada, Atendimento Complementar funcionará de Segunda a Sexta-feira na Extensão de Saúde da Granja do Ulmeiro*”, isto está a acontecer?”

O Senhor Presidente respondeu dizendo: “o Senhor Presidente da ARS do Centro não terá deferido, para já, a entrada em funcionamento da Consulta Alargada na Granja do Ulmeiro porque, tanto quanto nos foi explicado, terá entendido que deveria haver como que uma aprendizagem com o funcionamento da Unidade de Saúde Familiar de Soure... portanto, a situação é esta: mantêm-se a perspectiva de, a todo o momento, poderem anunciar o início da Consulta Alargada na Granja do Ulmeiro mas, ao que parece, não sem antes estarem completamente ultrapassadas as situações de instabilidade que estão criadas pela entrada em funcionamento da Unidade de Saúde Familiar de Soure.”

**Ponto 2. Decisões proferidas ao abrigo de Delegação e Subdelegação de Competências**  
**2.1. Licenciamento de Obras Particulares**

*Foi tomado conhecimento dos licenciamentos de obras particulares verificados no período decorrido entre a última reunião e a de hoje. -----*

**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 16 de Novembro de 2006**

Ponto 3. Apreciação das Propostas de Acta de 20.07.2006 e de 27.07.2006

*Deliberado, por unanimidade, aprovar as presentes propostas de acta. -----*

Ponto 4. EDUCAÇÃO – EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

. FESTA DE NATAL /2006

- Aquisição de Prendas

O Senhor Presidente referiu que: “como sabem, tem havido a prática tradicional de se oferecer às crianças uma prenda cujo valor ronda 2€/unidade, o que perfaz um valor global de aproximadamente 1.000,00 euros, previsto no Plano Plurianual de Investimentos que foi aprovado.”

A Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos referiu que: “esta é realmente uma prova da intenção clara do Executivo de contenção de despesas. Julgamos que o que vale é a intenção, não tanto o valor em si, mantendo a atitude e a medida, efectivamente, damos aqui a imagem de contenção que está implementada na Autarquia.”

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta da Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno. -----*

Ponto 5. EDUCAÇÃO – ENSINO BÁSICO

. FESTA DE NATAL /2006

- Aquisição de Prendas

O Senhor Presidente referiu que: “trata-se da aquisição de prendas para oferecer aos alunos do 1.º CEB no valor de 2€/unidade, o que perfaz aproximadamente um valor global de 1.500 €, verba inscrita no Plano Plurianual de Investimentos que foi aprovado.”

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta da Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno. -----*

***21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 16 de Novembro de 2006***

**Ponto 6. CULTURA – BIBLIOTECA MUNICIPAL**

**. PROGRAMA INTEGRADO DE PROMOÇÃO DA LEITURA  
- Natal 2006**

A Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno referiu que: “trata-se de uma festa que já entrou na nossa tradição e no nosso calendário cultural nesta época natalícia e que tem duas vertentes que considero muito interessantes: é um espectáculo organizado pela equipa de animação da Biblioteca Municipal, sobretudo através do recurso humano que a Autarquia tem requisitado ao Ministério da Educação para desenvolver ao, longo do ano, actividades de grande interesse pedagógico e lúdico junto das crianças do nosso Concelho e continua a integrar os utentes da APPACDM de Soure, uma forma de contribuirmos para que pessoas diferentes participem activamente nesta actividade, o que lhes proporciona momentos extremamente felizes de plena integração.

Esta acção já está a começar a ser preparada e decorrerá durante sete dias; a cada espectáculo assiste um número adequado de crianças para que elas possam participar activamente.

A mensagem é a de sempre e vai ao encontro do tema que hoje se comemora, naturalmente, a tolerância, a amizade entre todos, afinal é essa a grande mensagem do Natal. Esta festa também proporciona o encontro entre as crianças de vários pontos do Concelho.”

O Senhor Presidente referiu que: “esta acção decorrerá no Salão Paroquial de Soure durante sete dias, terá dimensão concelhia e, da parte da Câmara Municipal, o apoio tem a ver com transporte de alunos, professores e auxiliares de educação, algum material de desgaste, trabalho de carpintaria, adereços de decoração/fatos.

Assim, o que se propõe é que se aprove a proposta da Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno.”

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta da Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno. -----*

-----

**Ponto 7. CULTURA – MUSEU MUNICIPAL**

**. Aquisição de Equipamento**

**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 16 de Novembro de 2006**

**- Aprovação de Candidatura ao POS-C**

O Senhor Presidente referiu que: “foi aprovada a Candidatura apresentada para o Museu Municipal, não obstante termos dito que, com ou sem a sua aprovação, faríamos o investimento. Neste momento, estão aprovadas três Candidaturas: Biblioteca Municipal, Museu Municipal e Espaço Wireless; com base nas mesmas iremos ter uma resposta em termos de aproveitamento das novas tecnologias de comunicação, com a possibilidade de se caminhar para a criação de horários institucionais complementares.

Assim, o que se propõe é a aprovação da subscrição do Termo de Aceitação da Decisão de Aprovação.”

*Deliberado, por unanimidade, aprovar subscrever o correspondente Termo de Aceitação da Decisão de Aprovação. -----*

**Ponto 8. CULTURA – APOIO A FESTIVAIS E INICIATIVAS DIVERSAS**

**- Cercal Rock/2006**

O Senhor Presidente referiu que: “no âmbito da Cultura temos, anualmente, incluído no Plano Plurianual de Investimentos determinado montante para apoiar Festivais e Iniciativas Diversas. Este tipo de iniciativa tem vindo a ser apoiada com base na diferença entre a receita e a despesa prevista, mas, nunca ultrapassando os 1.000,00 euros.

Assim, propõe-se que se aprove um apoio de 1.000,00 euros para esta iniciativa.”

O Senhor Vereador Prof. Fernando Martinho referiu que: “esta é uma actividade que conheço particularmente bem, no entanto subsistem algumas dúvidas que eu gostaria de ver esclarecidas. Para que não aconteça, ou possa acontecer aquilo que está a acontecer com o Grupo de Gaiteros, o ofício não diz quem é a entidade organizadora nem identifica a organização... nós sabemos quem são as pessoas que estão por trás, o número de contribuinte... não sei se vem alguma coisa em anexo que vossa excelência tenha conhecimento que eu não tenha...”

O Senhor Presidente respondeu dizendo: “julgo que em anos anteriores isso terá sido explicado... esta é uma iniciativa que tem tido o apoio não apenas económico-financeiro mas também em termos de assunção jurídica da organização da Junta de Freguesia da Gesteira; assim, ano após ano, o apoio atribuído pela

***21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 16 de Novembro de 2006***

Câmara Municipal tem sido atribuído à iniciativa através de uma transferência de capital para a Junta de Freguesia da Gesteira.”

O Senhor Vereador Prof. Fernando Martinho continuou dizendo: “contínuo a dizer que o ofício em nada nos clarifica.”

O Senhor Presidente continuou dizendo: “o que está em causa é uma proposta de apoio a uma iniciativa cultural Concelhia no âmbito da política municipal de Cultura de apoio a Festivais e Iniciativas Diversas. A pergunta concreta que colocou é quem é a entidade apoiada, sendo que a entidade apoiada é a Junta de Freguesia da Gesteira que, para nós, é a responsável jurídica pela iniciativa.”

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a atribuição de um apoio de 1.000,00 euros. -*

**Ponto 9. ACÇÃO SOCIAL – APOIO A ACTIVIDADES NO ÂMBITO DA ACÇÃO SOCIAL  
. Festas de Natal /2006**

O Senhor Presidente referiu que: “trata-se da aquisição de prendas para os utentes das IPSS’s do Concelho, no valor de 2€/unidade.”

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta da Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno. -----*

---

**Ponto 10. ACÇÃO SOCIAL – CASA DA CRIANÇA  
. Festa de Natal /2006**

O Senhor Presidente referiu que: “esta proposta vai no sentido de mantermos a Festa de Natal da Casa da Criança, estimular os nossos utentes mas também dar o exemplo de contenção. Se é verdade que não tem havido deflação, também não é menos verdade que nos parece que manter o valor de 20€/prenda seria, porventura, uma decisão não consentânea com a realidade macroeconómica e social que atravessamos... portanto, mantém-se o espírito habitual, a diferença é que há uma redução de sensivelmente 50% na prenda a atribuir aos utentes da Casa da Criança.

**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 16 de Novembro de 2006**

Assim, propõe-se que se aprove a proposta da Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno.”

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta da Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno. -----*

**Ponto 11. URBANIZAÇÃO E URBANISMO – ILUMINAÇÃO PÚBLICA**

- . Prolongamento de Rede
- . Pedrogão do Pranto - Troço da EM 621
- Homologação do Auto de Recepção Provisória

Do Departamento de Obras e Urbanismo foi presente a seguinte informação:

Assunto: URBANIZAÇÃO E URBANISMO  
ILUMINAÇÃO PÚBLICA - PROLONGAMENTO DE REDE  
PEDRÓGÃO DO PRANTO - TROÇO DA EM 621  
RECEPÇÃO PROVISÓRIA - HOMOLOGAÇÃO DE AUTO

A empreitada acima referida foi adjudicada por despacho de **20.07.2005**, ratificado em reunião de Câmara de **30.07.2005**, à empresa **Canas Electro-Montagens, SA**, pelo valor de **20.406,18 euros**, acrescido de IVA.

Concluída a obra acima referida, torna-se necessário homologar o respectivo auto de recepção provisória da mesma, nos termos e para efeitos do disposto nos artigos 217.º a 219.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 02 de Março.

Deverá também proceder-se à abertura do inquérito administrativo nos termos dos artigos 224.º e segs. do mesmo diploma.

À Consideração Superior,  
O Director de Departamento  
(Marcus Tralhão, Dr.)  
03.11.2006

*Deliberado, por maioria, com quatro (4) votos a favor e três (3) abstenções, aprovar a homologação do auto de recepção provisória, conforme decorre da informação técnica dos serviços. -----*

**Ponto 12. URBANIZAÇÃO E URBANISMO**

- . Bairro Pré-Fabricado

***21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 16 de Novembro de 2006***

**. Demolição de 4 Casas Pré-Fabricadas  
- Homologação do Auto de Recepção Provisória**

Do Departamento de Obras e Urbanismo foi presente a seguinte informação:

Assunto: URBANIZAÇÃO E URBANISMO  
BAIRRO PRÉ-FABRICADO  
DEMOLIÇÃO DE 4 CASAS PRÉ-FABRICADAS  
RECEPÇÃO PROVISÓRIA - HOMOLOGAÇÃO DE AUTO

A empreitada acima referida foi adjudicada por despacho de **28.08.2006**, ratificado em reunião de Câmara de **31.08.2006**, à empresa **ANOG - Albino Nunes Oliveira Guardado**, pelo valor de **3.830,00 euros**, acrescido de IVA.

Concluída a obra acima referida, torna-se necessário homologar o respectivo auto de recepção provisória da mesma, nos termos e para efeitos do disposto nos artigos 217.º a 219.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 02 de Março.

Deverá também proceder-se à abertura do inquérito administrativo nos termos dos artigos 224.º e segs. do mesmo diploma.

À Consideração Superior,  
O Director de Departamento  
(Marcus Tralhão, Dr.)  
27.10.2006

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a homologação do auto de recepção provisória, conforme decorre da informação técnica dos serviços. -----*

**Ponto 13. URBANIZAÇÃO E URBANISMO**  
**. Bairro Pré-Fabricado**  
**. Demolição de 4 Casas Pré-Fabricadas - 2.ª Fase**  
**- Homologação do Auto de Recepção Provisória**

Do Departamento de Obras e Urbanismo foi presente a seguinte informação:

Assunto: URBANIZAÇÃO E URBANISMO  
BAIRRO PRÉ-FABRICADO  
DEMOLIÇÃO DE 4 CASAS PRÉ-FABRICADAS - 2.ª FASE  
RECEPÇÃO PROVISÓRIA - HOMOLOGAÇÃO DE AUTO

A empreitada acima referida foi adjudicada por despacho de **19.09.2006**, ratificado em reunião de Câmara de **28.09.2006**, à empresa **ANOG - Albino Nunes Oliveira Guardado**, pelo valor de **3.830,00 euros**, acrescido de IVA.

**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 16 de Novembro de 2006**

Concluída a obra acima referida, torna-se necessário homologar o respectivo auto de recepção provisória da mesma, nos termos e para efeitos do disposto nos artigos 217.º a 219.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 02 de Março.

Deverá também proceder-se à abertura do inquérito administrativo nos termos dos artigos 224.º e segs. do mesmo diploma.

À Consideração Superior,  
O Director de Departamento  
(Marcus Tralhão, Dr.)  
31.10.2006

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a homologação do auto de recepção provisória, conforme decorre da informação técnica dos serviços. -----*

**Ponto 14. SANEAMENTO E SALUBRIDADE – CEMITÉRIOS**

- . CONSTRUÇÃO/REABILITAÇÃO
- . Das Paróquias - Comparticipações
  - Cemitério da Capelania do Espírito Santo (2.ª Fase) - Freg. de Soure

SANEAMENTO E SALUBRIDADE - CEMITÉRIOS

Das Paróquias - Comparticipações

Proposta

ENTIDADE	TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL
Cemitério da Capelania do Espírito Santo (2.ª Fase) - Freguesia de Soure	10.000 €

O Vice-Presidente  
(Santos Mota)  
2006.11.14

O Senhor Presidente referiu que: “trata-se de um investimento no valor de 35 a 40.000,00 euros, na ampliação do Cemitério da Capelania do Espírito Santo. Tiveram um primeiro apoio, da Câmara Municipal, de 7.500,00 euros, que já está pago; agora, do que se trata, é de aprovarmos um outro apoio, por forma a que, no conjunto, tenhamos estimulado com  $\approx$  50% do investimento global. Assim, propõe-se que se aprove um reforço de 10.000,00 euros.”

**21.<sup>a</sup> Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 16 de Novembro de 2006**

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pelo Senhor Presidente. -----*

---

**Ponto 15. PROTECÇÃO CIVIL – A.H.B.V.S.**

**. Apoio ao Investimento**

- Viatura para Transporte de Doentes
- 2 “ (s) de Emergência Médica

O Senhor Presidente referiu que: “temos vindo a apoiar, de forma regular e sistemática, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Soure. A Protecção Civil, convirá lembrar, é uma atribuição municipal.

O ano passado tínhamos previsto apoiar na melhoria do equipamento, curiosamente ou não, na área da Saúde, investimentos de  $\approx$  160.000,00 euros, sem apoio da Administração Central.

A proposta é no sentido de aprovarmos um apoio no valor de 110.000,00 euros para a aquisição de duas viaturas que têm que ver com emergência médica e com transporte de doentes... no fundo, um investimento que, sendo na Protecção Civil, é um investimento indissociável da resposta na área da Saúde que está a ser dada no Concelho e que, pelos vistos, cada vez estará mais do que justificada.”

O Senhor Vereador Prof. Fernando Martinho referiu que: “nunca é demais relevar, em qualquer fórum, em qualquer local, o trabalho que os nossos Bombeiros Voluntários vêm desenvolvendo no nosso Concelho, aliás, os últimos acontecimentos que tragicamente nos assolaram, é verdade que com muito mais incidência em Concelhos limítrofes, são disso um claro exemplo e a preparação e o equipamento que estes Homens necessitam para acorrerem às situações que se lhes deparam é fundamental e importante para que estejam preparados para dar conta do recado. No entanto, há uma questão que acho que devemos estar despertos, e como se aproxima o Aniversário dos Bombeiros Voluntários, que irá ser comemorado formalmente no próximo dia 19 de Novembro, e como também penso que Vossa Excelência irá tomar palavra numa altura em que estarão presentes alguns governantes e pessoas com importância, acho que era importante que se chamasse a atenção para esta questão. Este é um investimento feito em equipamentos de Saúde, em duas viaturas, uma de emergência médica e outra de transporte de doentes e o que estamos aqui a verificar é que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Soure está a necessitar de adquirir equipamento para responder a uma necessidade criada pela Administração Central,

***21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 16 de Novembro de 2006***

quando transfere serviços de Soure para Coimbra e, portanto, parece-me que era justo que o Governo Central comparticipasse, de forma efectiva, na compra destas viaturas. Sei que há outros canais mas também podemos aproveitar estas ocasiões para lembrar aos nossos Dirigentes que não é só descentralizar/delegar competências e responsabilidades localmente, é também assumir os compromissos financeiros.”

O Senhor Presidente respondeu, dizendo: “sugestão aceite... julgo até que, como tem assistido às minhas intervenções anuais neste fórum, Aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Soure, concordará comigo, reconhecerá que nunca hesitei, em momento algum, em ter aproveitado esse momento para dirigir mensagens, mais ou menos cómodas ou incómodas, mas que entendi serem justas e temporalmente, no plano político ou social, úteis e é isso que irei fazer mais uma vez.”

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a atribuição de um apoio ao investimento no valor de 110.000,00 euros. -----*

**Ponto 16. NATAL/2006  
. Iluminação da Sede do Concelho**

O Senhor Presidente referiu que: “trata-se do habitual, com uma ligeira redução no investimento previsto.”

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pelo Senhor Presidente. -----*

**Ponto 17. TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE SOURE  
. Natal/2006**

*21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 16 de Novembro de 2006*

O Senhor Presidente referiu que: “foram dadas instruções à Comissão de Trabalhadores para manterem a rotatividade pelos diferentes restaurantes do Concelho com capacidade para o efeito e, por outro lado, reduzirem o custo do investimento por participante e o valor das prendas. Mantém-se o espírito natalício ajustado a uma realidade macroeconómica e social que deve tocar a tudo e a todos naquilo que entendamos deva ser tocável.”

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de apoio que tem vindo, tradicionalmente, a ser aprovada. -----*

Ponto 18. GRANDES OPÇÕES DO PLANO - PPI E AMR - E ORÇAMENTO // 2006  
. Apreciação de Propostas de Alteração - 9.ª/9.ª -

*Deliberado, por maioria, com quatro (4) votos a favor e três (3) abstenções, aprovar as Propostas de Alteração - 9.ª/9.ª -. . -----*